



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 007 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 1º-08-2018

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, em reunião agendada no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 005 e 006. 2) Aprovação de Projetos LIF. 3) Informes de Museus. 4) Ouvidoria. 5) Outros Assuntos. Após verificação de quórum, o Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, dizendo ser um prazer estar, por mais uma vez, com os Conselheiros para deliberar os assuntos de pauta, seguida de leitura dos e-mails dos Conselheiros ausentes, sejam eles: Antonia Vieira de Oliveira; Elisabete Alves de Oliveira Rodrigues; Mirian Menezes de Oliveira; José Roberto Cannizza Filho e Wagner Donizette Ribeiro. Também cumprimentou os convidados Sr. Carlos Rosa, Julio Rasseque e Fernando Alves. Prosseguindo, indagou se todos haviam recebido a pauta, bem como o material que seria aprovado. Disse que na última reunião não houve quórum e que era a primeira vez que isso acontecia. Prosseguindo, colocou em aprovação as Atas nºs 005 e 006, explicando que a ata de nº 006 é a qual não havia dado quórum, indagando se todos estavam de acordo com a aprovação que permanecessem como estavam. Indagou também se havia abstenção ou se alguém não concordava com a aprovação, ocasião em que o Conselheiro Vicente disse que se abstinha de votar pela Ata nº 006 porque não estava presente na citada reunião, ocasião em que as atas foram aprovadas. O Presidente fez uma introdução sobre as atividades do mês de julho, que foi o aniversário da cidade, frisando os eventos que a FCCR fez e que houve repercussão positiva, citando o evento realizado em São Francisco Xavier com dois dias de atividades culturais, um deles foi Muriqui em Festa, com ruas decoradas e cortejo percorrendo várias ruas, contando com eventos de música, dança, teatro, grafite, frisando ter sido uma proposta que ainda não tinha em SFX, dizendo ser uma parceria do SESC, que é uma entidade que tem a atividade cultural muito importante, e que essa parceria pode prosperar e se repetir daqui para frente, com a FCCR. Disse ainda que foi muito bom e que contou com número expressivo de público, tanto de São Francisco Xavier como de São José dos Campos e que contribui muito com os festejos do aniversário da cidade. Comentou também da apresentação de blues, no Teatro Municipal, com a apresentação do mestre do Soul Blues Darrell Nulisch e The Simi Brothers, dizendo que foi um sucesso com a casa cheia e que depois do Teatro Municipal o cantor se apresentaria no Centervale Shopping, disse também do sucesso da apresentação de coral de Carmina Burana, com apresentação em duas sessões, devido ao esgotamento da primeira sessão, tendo contabilizado aproximadamente novecentas pessoas nas duas sessões. O espetáculo contou com a produção do maestro Sergio Wernec, que juntou mais seis coros, além do Coro Jovem e assim estiveram no palco, pelo menos cerca de duzentos coralistas, cantando com uma orquestra de percussão que foi muito boa e que, com certeza, essas atividades abrilhantaram a comemoração do aniversário da cidade. Prosseguindo com o item dois de pauta, passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para falar sobre os projetos da Lei de Incentivos Fiscais - LIF, ocasião em que este cumprimentou os Conselheiros, dizendo que as fases já tinham acontecido e que iria para aprovação do Conselho Deliberativo, seguida da informação de que o incentivo fiscal do ano em curso era um montante de R\$ 2.620.000,00 (dois milhões e seiscentos e vinte mil reais), explicando que na primeira fase havia 01 (um) projeto inscrito e 01 (um) projeto inabilitado na fase documental e que na segunda fase, a qual ora se tratou, houve 07 (sete) projetos inscritos e 01 (um) inabilitado na fase documental e na terceira fase, 12 (doze) inscritos, sendo somente 4 (quatro) aprovados na fase

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

documental, sendo assim, 08 (oito) inabilitados. Seguem os projetos apresentados: **Projeto “Solos 4 x 4”** – Proponente Palma Produções Artísticas e Serviços Ltda., área de Teatro, com valor de R\$ 110.520,00 (cento e dez mil e quinhentos e vinte reais), são 04 (quatro) atores do Teatro D’Aldeia que se desafiam em 04 (quatro) trabalhos solos na função de ator, pesquisador, diretor e dramaturgo, com temas distintos na busca pelo feminino pela trajetória, além do arquétipo heroico e da proximidade com a literatura latina americana no século XX, com duração de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) minutos. O Sr. Antonio perguntou se os Conselheiros preferiam votar projeto a projeto ou se votariam no final da explanação, ocasião em que preferiram votar no final. Prosseguindo com o **“Projeto Encontros e Desencontros”**, do proponente Adriana Marques Barja, com valor de R\$ 79.920,00 (setenta e nove mil novecentos e vinte reais), com prazo de execução de 08 (oito) meses, cujo objetivo é a montagem de um espetáculo de teatro a partir da pesquisa das comédias de Shakespeare, com direção de Eduardo Moreira (Grupo Galpão – BH), com atores do Teatro D’Aldeia. Seguindo com o **Projeto “Mambembes – Em busca a Cidade Ideal”** do proponente Ana Cristina de Freitas, com valor de R\$ 79.920,00 (setenta e nove mil e novecentos e vinte reais) e prazo de execução de 08 (oito) meses, cujo projeto trata de uma montagem teatral voltada para o público infantil inspirada na obra Os Músicos de Bremen, criada pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm e após adaptada de um musical italiano por Chico Buarque, vide observação: **OBS: PARA ESTE PROJETO, A PROPONENTE ENVIU CARTA DE DESISTÊNCIA, TENDO EM VISTA QUE ESSE MESMO PROJETO FOI CONTEMPLADO NO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA-FMC.** **Projeto “Efeito Rashomon”** – proponente Wallace Puosso de Castro, valor de R\$ 79.480,00 (setenta e nove mil quatrocentos e oitenta reais), área de teatro, com prazo de execução de 07 (sete) meses, cujo objetivo do projeto é a criação de espetáculo, partindo de um processo de troca e investigação já iniciado entre o Teatro D’Aldeia-SJC e o ator e diretor Cleiton Pereira, Teatro Contadores de Mentira, inspirado por temas políticos, sociais e ideológicos. **Projeto “Documentário São José dos Bons Ares”**, proponente Vinicius Portela Fraccheta, valor de R\$ 194.078,67 (cento e noventa e quatro mil setenta e oito reais e sessenta e sete centavos), com prazo de execução de 09 (nove) meses, com objetivo de realizar um filme documental de aproximadamente 25 (vinte e cinco minutos) de duração, sobre a importância do Sanatório Vicentina Aranha no desenvolvimento de São José dos Campos e sua fase senatorial, período de referência de tratamento da tuberculose no Brasil, o qual busca uma relação de reconhecimento de cidadãos com o passado de sua cidade, no entanto a comissão LIF e Comissão de Cultura propuseram a desclassificação do projeto, por entender que a equipe técnica, composta só por dois membros não era suficiente para a execução do projeto. **Projeto “Sorrindo Bonito com João, Maria e Popozinho”**, proponente Lucilene de Souza Dias, com valor de R\$ 110.453,58 (cento e dez mil reais quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e oito centavos), com prazo de execução de 06 (seis) meses, que consiste em produzir o espetáculo infantil inédito, o qual será uma adaptação dos espetáculos A maravilhosa história de João e Maria no mundo da fantasia real e Mudando de atitude com João, Maria e Popozinho, o qual trata-se de um espetáculo educativo que aborda, de forma lúdica e divertida, os cuidados e manutenção da saúde bucal de crianças até 10 (dez) anos de idade. O Sr. Antonio disse que em virtude da nota baixa, o projeto foi automaticamente desclassificado, de acordo com o item 42 (quarenta e dois) do edital. Finalizando a apresentação dos projetos, o Sr. Antonio indagou se algum Conselheiro queria fazer alguma observação, ocasião em que a Conselheira Mônica, cumprimentando os Conselheiros falou sobre o projeto do Sanatório Vicentina Aranha, dizendo parecer um tema interessante porque é em torno desse tema que há história em São José, da região e o fato de ter sido desclassificado, indagou se foi proposta a desclassificação pela Comissão pelo fato de ser só 02 (duas) pessoas, mas que só isso não era requisito de excluir,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

frisando não saber sobre a capacitação das pessoas que, no caso, pudessem dar conta do projeto, o que parecia ser o único requisito não muito consistente para não considerar o projeto. O Sr. Antonio pediu que o Conselheiro e Coordenador da Comissão, Sr. Orlando Orlandi, falasse sobre o projeto, ocasião em que este, cumprimentando os demais Conselheiros, disse que era entendido que para executar qualquer projeto, deverá ter as ferramentas, os instrumentos e a habilidade para fazê-lo, porque se tem a habilidade e não tem as ferramentas, não se consegue executar um projeto desse tamanho e a Comissão achou insuficiente, ou seja, uma equipe muito pequena para um projeto e valor alto e o conteúdo não mostrou condições de executar o projeto. A Conselheira Claudia, também integrante da Comissão LIF, complementou dizendo que além da dificuldade na execução do projeto, apresentava um valor alto para equipe de 02 (duas) pessoas e que são somente 25 (vinte e cinco) minutos de duração e que embora haja o entendimento de que existe toda uma pesquisa em todo o trabalho, mas que não foi tão claro no projeto, porque ficou a incerteza, no sentido de que se esse projeto e ou pesquisa já existia ou se ainda pesquisariam e como seria feito tudo isto, dizendo ser diferente dos demais projetos que tinham começo, meio e fim e o meio estava nebuloso para a análise da Comissão e por isso, a sugestão de “não recomendação para aprovação”. O Conselheiro Vitor Chuster, cumprimentando os demais Conselheiros disse que além do que havia sido falado, viu na planilha que o projeto falava da importância do Sanatório Vicentina Aranha, no desenvolvimento de São José dos Campos e que na verdade o Vicentina Aranha faz parte da fase sanatorial, frisando que um projeto dessa envergadura deveria ser modificado no formato de “a importância da fase senatorial no desenvolvimento de São José dos Campos”, e não especificamente do Vicentina Aranha, com registro desse valor. Prosseguindo, o Sr. Antonio indagou se mais algum Conselheiro gostaria de falar, não houve manifestação e, prosseguindo, pediu ao Presidente que colocasse em votação os citados projetos, ocasião em que o Presidente indagou se todos estavam de acordo com o que foi falado e discutido a respeito dos projetos, pois se assim fosse, que permanecessem como estavam e se havia abstenção ou não concordância com a respectiva do que foi falado. **Desta forma, os projetos: Solos 4 X 4; Encontros e Desencontros e Efeito Rashomon foram aprovados.** Prosseguindo, o Presidente agradeceu a explanação do Sr. Antonio e passou ao item seguinte da pauta que trata dos Museus e para isso chamou o Coordenador dos Museus Sr. Washington Freitas, conhecido por Tom Freitas, para dar um panorama do que tem sido feito na área museológica, frisando que foram executados alguns trabalhos na área e que o Tom abraçou a ideia, sugeriu e que teve, por parte da FCCR, todo o apoio e possibilidades para desenvolver o trabalho que foi interessante e muito importante para a cidade. Prosseguindo e cumprimentando os Conselheiros, Tom Freitas perguntou se algum deles tinha tido a oportunidade de prestigiar a exposição “Arte Viva” do Museu Municipal que estava muito boa e que há duas reuniões atrás foi falado um pouco do trabalho de planejamento dos Museus, ocasião em que exibiu em multimídia, frisando que foi feita uma adaptação no prédio que abriga o Museu para que tivesse uma iluminação adequada para todas as exposições, dizendo que a exposição, ora instalada no Museu fala de um período específico de São José dos Campos, entre as décadas de 60 (sessenta) e 70 (setenta) onde havia a Escola de Belas Artes e o Ateliê Livre de Artes. Disse que no Museu, a exposição conta com dois momentos, um específico a Yohann Gutlich que tocava a Escola Belas Artes e a sala destinada ao Estevan Nardo, que tocava o Ateliê Livre. Disse ainda que são mais de 40 (quarenta) artistas e 70 (setenta) obras expostas, fazendo convite para aqueles que ainda não visitaram a exposição, pois que fica no Museu Municipal até o mês de outubro de 2018, frisando que tem sido bem frequentado e que há um registro de mais de 1500 (um mil e quinhentos) visitantes desde a abertura até o momento. Disse que o Museu mais do que um espaço dispositivo de obras, artes visuais, ele também é um espaço para reflexão, ocasião em que falou que houve

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

um encontro com a Sra. Patrícia Pena, Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Cultura, que veio para o Vale do Paraíba falar um pouco de alguns projetos daquela Secretaria, acrescentando que havia bom público de dirigentes culturais das Secretarias do Vale, presença de autoridades da área de gestão. Informando ainda da apresentação de concertos musicais, da parceria com o IBRAM que é um Instituto que cuida de Museus e que dentro da Semana dos Museus, com o tema Museus Hiper, houve uma palestra falando sobre a importância destes estarem na rede e serem hiperconectados, como o uso de tecnologias dentro dos Museus. Falou sobre o CIT TOUR que é uma parceria com a Diretoria de Turismo e que, por conta dessa parceria, foi possível contar com grupos visitando os prédios do Patrimônio Histórico, no centro da cidade, mas principalmente os Museus. Disse estar com material educativo preparado e que o Museu recebeu grupos no feriado, no sábado e no domingo, ressaltando o desejo de que os Museus possam abrir suas portas nos finais de semana, principalmente aos sábados. Falou também sobre a abertura da exposição que comemora o Centenário Chico Triste com o título “Chico Triste em Primeira Pessoa”, Lembrou ainda, conforme já havia falado em reuniões anteriores sobre a realização do curso de História da Arte, dizendo que o módulo 01 (um) já havia acontecido e seria apresentado o módulo 02 (dois) que fala da Arte Rupestre, da Arte do Barroco até a Arte Contemporânea, dizendo que está muito bom e com público expressivo. Disse que o módulo 03 (três) seria aberto na metade do mês e que a procura é muito grande. Falou da realização da palestra sobre Economia Criativa, que trata dos valores da cultura, com a Sra. Ana Carla Fonseca, dizendo que ela é urbanista, economista e ganhou o prêmio Jabuti sobre Cidades Criativas, já palestrou em vários países, dizendo ser ela representante da ONU – Organização das Nações Unidas para a Economia Criativa na América Latina, dizendo ser um tema bastante interessante, pois objetiva a geração de renda e com certeza seria bom também para a área de Turismo. Prosseguindo e por último, falou do SISEM – Sistema Estadual de Museus, dizendo que a Fundação Cultural passa a fazer parte desse sistema, com mais empenho, porque o Presidente da FCCR estimulou-o à participação em uma cadeia do Sistema, que, em eleição, Tom Freitas, foi eleito representante regional do SISEM, ressaltando que, atualmente, existem 38 (trinta e oito) Museus cadastrados no Vale do Paraíba, e que São José dos Campos, os 03 (três) Museus da FCCR, já estão cadastrados no sistema, pois o sistema qualifica a instituição enquanto museu de fato, ou seja, absorve todo e qualquer Museu que apresente os critérios que o sistema exige, entre eles, apresentar Estatuto, Regimento Interno, tem que ter um Museólogo, Reserva Técnica, entre outros fatores. Enfim, Tom Freitas prestou todas as informações, bem como exibiu em multimídia e que por sua fala ser longa, fica o registro em áudio, caso alguém queira dar vistas. Prosseguindo e com a palavra, o Presidente agradeceu pela explanação do Tom Freitas, frisando que as atividades são muitas e que a FCCR está sempre em busca de caminhos e possibilidades para o crescimento da instituição, bem como da sociedade como um todo. Prosseguindo com o item seguinte de pauta que trata sobre a Ouvidoria que, conforme já relatado em reunião anterior, o Chefe de Gabinete faria uma apresentação, ocasião em que o Presidente passou a palavra ao Chefe de Gabinete, Dr. Luiz Wagner que cumprimentando os Conselheiros e com exibição em multimídia fez um relato sobre a implantação da Ouvidoria na FCCR, ocasião em que disse ter trabalhado na FCCR no período de 2000 a 2012 como Assessor Jurídico e que não tinha o olhar para outro tipo de atividade que não fosse Jurídico. Em 2017, foi convidado pelo Presidente Aldo para ser o Chefe de Gabinete e nessa atividade começou a olhar processos, processos em termos de processos, ou seja, atividades e em um desses processos achou que a FCCR perdia informações que era na demanda da população, pois as demandas da população entravam por vários canais e não tinha uma centralização para saber o que foi feito, se a demanda foi atendida ou se não. Disse que todos os procedimentos internos da FCCR eram abertos no setor de protocolo e passavam por ele, e assim,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

passou a filtrar tudo aquilo e, precisamente, no início do mês de maio sentiu que estava com uma massa de informações na mão e que precisava dar tratamento, bem como andamento dessas informações. Disse que os procedimentos internos seguiam para as áreas determinadas para manifestação até os externos, porém não havia um controle, e devido à essa questão pensou em implementar uma forma melhor de compactar as informações e chegou à conclusão de que isso era uma Ouvidoria. Diante disso, foi estudar um pouco sobre Ouvidoria, frisando que é um canal de comunicação entre o cidadão e a FCCR, com a finalidade de receber manifestações tais como: sugestões, reclamações, denúncias e elogios e que, infelizmente, a última palavra é a qual menos aparece, dizendo ser uma injustiça esse fato, porém como já é conhecido que quem trabalha, não deve esperar elogios, e sim, apenas trabalhar e continuar trabalhando. Relatou que a Ouvidoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, instituída pela portaria Nº 006/P/2018, de 15 de janeiro de 2018, é composta pelo Chefe de Gabinete, Diretor Presidente, auxiliado por servidores da instituição. Como não é um cargo existente na Fundação, é acumulado pelo Chefe de Gabinete que não tem equipe, e que por isso, pede auxílio para as demais áreas. Enfim, o Chefe de Gabinete explicou todo o processo de como controlar todo esse processo de Ouvidoria, com muito auxílio da informática, frisando que um tempo atrás fez um curso oferecido pelo Tribunal Regional Federal, da Terceira Região, e se capacitou em “Conciliação” e, entre outros afazeres é o que mais se faz hoje, ou seja, conciliar com o cidadão e a instituição, dando respaldo, respostas objetivas, até que o cidadão se sinta representado e satisfeito com a resposta, que pode ser boa ou não, porém o cidadão recebeu atendimento merecido e tudo isso conta com certa agilidade, pois há prazo para retorno, pois a lei dá 20 (vinte) dias para resolver, prorrogando por mais 10 (dez), frisando que ainda não precisou se utilizar do prazo de prorrogação. Enfim, foram demonstrados os gráficos com os demonstrativos de atendimentos até o mês de agosto. Enfim, todo o material, bem como os gráficos ficam à disposição para vistas se assim Conselheiros e Municípios quiserem mais informações sobre Ouvidoria, ocasião em que foi indagado se os Conselheiros queriam mais algumas informações, porém não houve manifestação, ocasião em que o Chefe de Gabinete foi aplaudido. Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu ao Chefe de Gabinete pelo trabalho realizado, e perguntou se alguém mais gostaria de registrar algum assunto, porém não houve manifestação e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavei a presente.

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo